

# PESQUISAS

---

ANTROPOLOGIA, N° 73

Ano 2017

---

DISTRIBUTION, ANTIQUITY AND NICHE OF PRE-COLUMBIAN GUARANÍ AMAZONIAN  
HORTICULTURALISTS IN THE MISIONES RAINFOREST, ARGENTINA

*Daniel Loponte & Mirian Carbonera*

PIGMENTOS DE LA ALFARERÍA TUPIGUARANÍ:  
ANÁLISIS FÍSICO-QUÍMICO MEB-EDX.

*Sheila Ali, Maricel Pérez, Mirian Carbonera, Patricia Bozzano & Silvia Domínguez.*

LA TECNOLOGÍA LÍTICA DE GRUPOS GUARANÍES PREHISPÁNICOS EN LA CUENCA  
INFERIOR DEL RÍO PARANÁ.

*Romina Silvestre & Isabel Capparelli*

TECNOLOGÍA ÓSEA EN LA UNIDAD ARQUEOLÓGICA GUARANÍ.

*Natacha Buc*

CONECTIVIDAD SOCIAL DURANTE EL HOLOCENO TARDIO EN EL PAISAJE  
ARQUEOLÓGICO DEL LITORAL ORIENTAL DEL BAJO RÍO URUGUAY.

*Irina Capdepont, Carola Castiñeira, Adriana Blasi & Laura del Puerto*

COMPARANDO REGISTROS DE ALFARERÍA TUPIGUARANÍ EN ARGENTINA

*Maricel Pérez & Sheila Ali.*

ENTRE O LITORAL E O INTERIOR: QUESTÕES DE CRONOLOGIA, VARIABILIDADE E  
TRANSMISSÃO CULTURAL ENTRE A ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS E

ARARUAMA NO RIO DE JANEIRO.

*Leandro Elías Canaan Mageste*

GRUPOS DE LÍNGUAS TUPI-GUARANI NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANÁLISE DE  
CONTEXTOS FUNERÁRIOS DAS BACIAS DOS RIOS PARANAPANEMA  
E ALTO PARANÁ.

*Mariana Alves Pereira Cristante*

OS SEPULTAMENTOS TUPI A PARTIR DAS FONTES BIBLIOGRÁFICAS  
PRODUZIDAS PELA ARQUEOLOGIA.

*Fabiane Maria Rizzardo.*

PLUMÁRIA, PELES, LASCAS E CERUME DE ABELHA: DIÁLOGOS ENTRE  
ARQUEOLOGIA GUARANI E POVOS XETÁ.

*Claudia Inês Parellada.*

A OCUPAÇÃO GUARANI DO VALE DO RIO DOS SINOS.

Uma proposta de pesquisa.

*Pedro Ignácio Schmitz, Jairo Henrique Rogge,  
Ranieri Hirsch Rathke & Jefferson Aldemir Nunes.*

# INSTITUTO ANCHIETANO DE PESQUISAS - UNISINOS

Av.Unisinos, 950 - Bloco B05 108 - Bairro Cristo Rei  
93022-000 - São Leopoldo, RS – Brasil - Caixa Postal 275  
www.anchietano.unisinos.br anchietano@unisinos.br

## PESQUISAS PUBLICAÇÕES DE PERMUTA INTERNACIONAL

### Comissão Editorial

Josafá Carlos de Siqueira, S.J.  
Pedro Ignacio Schmitz, S.J.  
Carlos Alberto Jahn, S.J.  
Maria Salete Marchioretto  
Marcus Vinícius Beber

### Comissão Editorial

Rafael Carbonell De Masi, S.J.  
Luis Fernando Medeiros Rodrigues, S.J.  
Maria Gabriela Martin Ávila  
Ana Luiza Vietti Bitencourt  
Bartomeu Meliá, S.J.  
Paulo Günter Windisch

### Conselho Científico de Antropologia

Bartomeu Meliá, S.J. (Asunción/Paraguai)  
Maria Gabriela Martin Ávila (UFPE)  
Ana Luiza Vietti Bitencourt (UNIFESP)  
Tânia Andrade Lima (Museu Nacional - UFRJ)  
Paulo De Blasis (MAE - USP)  
André Prous (UFMG)  
José L. Peixoto (UFMS)  
Jairo H. Rogge (UNISINOS)

PESQUISAS publica trabalhos de investigação científica e documentos inéditos em línguas de uso corrente na ciência.

Os autores são os únicos responsáveis pelas opiniões emitidas nos trabalhos assinados.

A publicação de colaborações espontâneas depende da Comissão Editorial.

Pesquisas aparece em 2 secções independentes: Antropologia e Botânica.

PESQUISAS publishes original scientific contributions in current western languages.

The autor is response for his (her) undersigned contribution.

Publication of contributions not specially requested depends upon the redactorial staff.

Pesquisas is divided into 2 independent series: Anthropology and Botany.

---

Pesquisas / Instituto Anchietano de Pesquisas. - (2017). São Leopoldo : Unisinos, 2017.

314 p. (Antropologia, nº 73)

ISSN: 2594-5645

---

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

# PESQUISAS

ANTROPOLOGIA, N° 73

Ano 2017

DISTRIBUTION, ANTIQUITY AND NICHE OF PRE-COLUMBIAN GUARANÍ AMAZONIAN HORTICULTURALISTS IN THE MISIONES RAINFOREST, ARGENTINA <i>Daniel Loponte &amp; Mirian Carbonera</i> .....	05
PIGMENTOS DE LA ALFARERÍA TUPIGUARANÍ: ANÁLISIS FÍSICO-QUÍMICO MEB-EDX. <i>Sheila Ali, Maricel Pérez, Mirian Carbonera, Patricia Bozzano &amp; Silvia Domínguez</i> .....	31
LA TECNOLOGÍA LÍTICA DE GRUPOS GUARANÍES PREHISPÁNICOS EN LA CUENCA INFERIOR DEL RÍO PARANÁ. <i>Romina Silvestre &amp; Isabel Capparelli</i> .....	53
TECNOLOGÍA ÓSEA EN LA UNIDAD ARQUEOLÓGICA GUARANÍ. <i>Natacha Buc</i> .....	79
CONECTIVIDAD SOCIAL DURANTE EL HOLOCENO TARDIO EN EL PAISAJE ARQUEOLÓGICO DEL LITORAL ORIENTAL DEL BAJO RÍO URUGUAY. <i>Irina Capdepon, Carola Castiñeira, Adriana Blasi &amp; Laura del Puerto</i> .....	93
COMPARANDO REGISTROS DE ALFARERÍA TUPIGUARANÍ EN ARGENTINA <i>Maricel Pérez &amp; Sheila Ali</i> .....	121
ENTRE O LITORAL E O INTERIOR: QUESTÕES DE CRONOLOGIA, VARIABILIDADE E TRANSMISSÃO CULTURAL ENTRE A ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS E ARARUAMA NO RIO DE JANEIRO. <i>Leandro Elias Canaan Mageste</i> .....	145
GRUPOS DE LÍNGUAS TUPI-GUARANI NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANÁLISE DE CONTEXTOS FUNERÁRIOS DAS BACIAS DOS RIOS PARANAPANEMA E ALTO PARANÁ. <i>Mariana Alves Pereira Cristante</i> .....	169
OS SEPULTAMENTOS TUPI A PARTIR DAS FONTES BIBLIOGRÁFICAS PRODUZIDAS PELA ARQUEOLOGIA. <i>Fabiane Maria Rizzardo</i> .....	193
PLUMÁRIA, PELES, LASCAS E CERUME DE ABELHA: DIÁLOGOS ENTRE ARQUEOLOGIA GUARANI E POVOS XETÁ. <i>Claudia Inês Parellada</i> .....	213
A OCUPAÇÃO GUARANI DO VALE DO RIO DOS SINOS. UMA PROPOSTA DE PESQUISA. <i>Pedro Ignácio Schmitz, Jairo Henrique Rogge, Ranieri Hirsch Rathke &amp; Jefferson Aldemir Nunes</i> .....	235
OS CARIJÓS DO LITORAL MERIDIONAL DO BRASIL. UM ESPELHO PARA OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS. <i>Pedro Ignácio Schmitz &amp; Jairo Henrique Rogge</i> .....	251
UM OLHAR PARA AS ESTRUTURAS DE ASSENTAMENTO JÊ NO PLANALTO CATARINENSE. A PESQUISA DE 2017. <i>Pedro Ignácio Schmitz, Raul V. Novasco, Suliano Ferrasso, Jairo Henrique Rogge &amp; Marcus Vinícius Beber</i> .....	269

## APRESENTAÇÃO

A revista Pesquisas, Antropologia, com este número 73, deixa de ser impressa em papel, tornando-se disponível só em formato digital, o que possibilita ilustração colorida e mais variada. Os interesses e a formatação continuam os mesmos.

O presente número apresenta um conjunto de artigos que tratam de populações do tronco linguístico Tupi, a maior parte nascida de comunicações feitas na III Jornada de Atualização em Arqueologia tupi-guarani, realizado na UFPEL, na cidade de Pelotas, em 2016, sob a coordenação de Daniel Loponte, Jairo Henrique Rogge e Miriam Carbonera.

Na disposição desses artigos foi dada prioridade às contribuições de pesquisadores de fala espanhola, artigos que são claramente complementares entre si e produzem um quadro compacto da arqueologia do grupo na região: distribuição, antiguidade e nicho na floresta de Misiones; pigmentos da cerâmica Tupiguarani; tecnologia lítica; tecnologia óssea; conexão social do grupo durante o holoceno tardio na paisagem arqueológica do litoral oriental do baixo rio Uruguai; e comparação de registros de cerâmica tupiguaraní na Argentina.

As contribuições de pesquisadores de língua portuguesa são variadas e independentes; tratam de questões de cronologia, variabilidade e transmissão cultural entre a zona da mata de Minas Gerais e Araruama no Rio de Janeiro; de contextos funerários das bacias dos rios Paranapanema e alto Paraná e sua relação com grupos de línguas tupi-guarani no estado de São Paulo; dos sepultamentos tupi a partir da bibliografia produzida pelos arqueólogos; de plumária, peles, lascas e cerume de abelha de povos Xetá e seu diálogo com a arqueologia guarani; de uma proposta de pesquisa sobre a ocupação guarani do vale do rio dos Sinos; e, ainda, do relato de missionários jesuítas sobre os índios carijós do litoral meridional do Brasil, como instrumento para entender os sítios arqueológicos do mencionado vale.

A pesar de a arqueologia das populações Tupi ser antiga e muito conhecida, os trabalhos publicados representam contribuições valiosas e não meras repetições de assuntos já muito explorados.

O último artigo trata de populações do tronco linguístico Jê e complementa conhecimentos divulgados em números anteriores da revista. Ele disponibiliza os resultados da pesquisa de 2017, o nono ano de atividades em São José do Cerrito, no Planalto de Santa Catarina, Brasil, onde a equipe de arqueologia do Instituto Anchieta de Pesquisas conseguiu produzir um rico quadro da cultura e da história de um grupo indígena, que são prováveis antepassados de índios Xokleng do período colonial.

Boa leitura.

O Editor

OS CARIJÓS DO LITORAL MERIDIONAL DO BRASIL.  
UM ESPELHO PARA OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS.  
*Pedro Ignácio Schmitz & Jairo Henrique Rogge.*

UM OLHAR PARA AS ESTRUTURAS DE ASSENTAMENTO JÊ NO PLANALTO  
CATARINENSE. A PESQUISA DE 2017.  
*Pedro Ignácio Schmitz, Raul V. Novasco, Suliano Ferrasso,  
Jairo Henrique Rogge & Marcus Vinicius Beber.*